

FATORES OTIMIZADORES DO SINERGISMO DOCENTE DE CONSCIENCILOGIA—PARAPRECEPTORES NO FAZER PARAPEDAGÓGICO

Optimizers Factors of the Synergy Conscientiology Teacher-Parapreceptors in the Parapedagogic Realization

Adriane Corrêa

RESUMO. Saber ouvir e traduzir as informações transmitidas pela equipe de parapreceptoria no ambiente parapedagógico é tarefa desafiadora para o professor de Conscienciologia. Este artigo apresenta algumas reflexões acerca do funcionamento da atuação dos amparadores na fase do fazer parapedagógico, bem como procura demonstrar que alguns fatores ou posturas por parte do docente podem ser facilitadores ou otimizadores para a sinergia entre a equipe intrafísica e a equipe extrafísica. A metodologia da pesquisa baseou-se em experiências da autora na condição de professoranda do CFPC da Reaprendentia (turma 08), na observação dos colegas de curso e no estudo de referências bibliográficas.

Palavras-chave: sinergismo, docência conscienciológica, parapreceptoria parapedagógica, interassistência.

ABSTRACT. Acquire the ability to listen and translate the information provided by the parapreceptory team in a parapedagogic environment is a challenging for the teacher of Conscientiology. This article presents some reflections on the functioning of the performance of the helpers at the stage of Parapedagogic Realization and seeks to demonstrate that some factors or postures adopted by the teacher can be facilitators or optimizers of the synergy between intraphysical and extraphysical team. The research methodology was based on experiences of the author in the condition of student in Reaprendentia's Conscientiological Teachers Training Course (class 08), peer-observation and the study of references.

Keywords: synergy, conscientiological teaching, parapedagogical parapreceptory, interassistance.

1. INTRODUÇÃO

Problemática. Ao frequentar a Turma 08 do Curso para Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC) ministrado pela Reaprendentia, a autora verificou que uma de suas maiores dificuldades era na área da Parapercepiologia, notadamente na percepção da atuação das consciências extrafísicas amparadoras no exercício da docência conscienciológica (Fazer Parapedagógico).

Reflexões. Esta problemática gerou reflexões, evidenciando a importância de investir no desenvolvimento do autoperapsiquismo e na qualificação das parapercepções. Quem tem o parapsiquismo lúcido mais desenvolvido tem mais facilidade de conexão com o amparo.

Questionamentos. Em seguida, várias perguntas foram surgindo: Como entender o contexto multidimensional parapedagógico? Como estar acessível às intervenções do amparo extrafísico de função? Como se faz o *link* com estas consciências extrafísicas? Como propiciar maior interação com os parapreceptores?

Complexidade. O processo de conexão entre as consciências intrafísicas e extrafísicas apresenta aspectos complexos, sendo importante o entendimento teático do funcionamento da equipex para poder alcançar melhores patamares de interação.

Otimização. De outro lado, ao professor de Conscienciologia desejoso de desenvolver um crescendo na conexão com a extrafísicalidade e otimizar seus resultados interassistenciais, o desenvolvimento e a prática de algumas posturas podem ser favoráveis para melhorar o *rapport* com o amparo.

Objetivo. Este artigo tem por objetivo analisar algumas das formas de atuação do trabalho de parapreceptoria da equipe extrafísica sobre o docente e os alunos de Conscienciologia, bem como apresentar fatores otimizadores que possam contribuir, direta ou indiretamente, no sinergismo entre o docente e os amparadores, qualificando o fazer parapedagógico.

Metodologia. A metodologia utilizada para a redação do presente trabalho foi:

- a) Autobservação: a autobservação da autora em suas aulas de estágio e atividades práticas da disciplina do CFPC;
- b) Heterobservação: a observação da atuação dos colegas de turma em suas respectivas aulas de estágio;
- c) Estudo: pesquisa nas obras referentes ao assunto.

2. ATUAÇÃO PARAPRECEPTORA

Parapreceptoria. A aula de Conscienciologia é um evento multidimensional, onde a equipe extrafísica de amparadores busca atuar em conjunto com o docente conscienciológico, com finalidade interassistencial tarística.

Fazer. “O *fazer parapedagógico* é a realização de uma ação (*fazer*), no caso a ação dos amparadores (*parapedagógico*) sobre professores e alunos, com o objetivo de fornecer informações que possam melhor ajudar a esclarecer essas consciências em suas necessidades específicas, singulares, únicas.” (ALVES, 2013, p. 33)

Indagação. Se o objetivo dos amparadores no fazer parapedagógico é fornecer informações ao docente e à turma de Conscienciologia, como estas consciências atuam e fazem a comunicação interconsciencial?

Comunicologia. A comunicação interdimensional é um desafio no processo de ensino-aprendizagem conscienciológico, assertiva demonstrada por Vieira (1997) na teoria das dificuldades recíprocas. O traslado da informação de uma dimensão para outra e os veículos de manifestação diferentes empregados em cada dimensão geram obstáculos consideráveis.

Tradução. Segundo apresentado por Seno (2013) na teoria dos saberes comunicativos, o domínio da habilidade do *saber traduzir* também é fundamental, uma vez que envolve compreender e manejar de maneira lúcida o ferramental autoparapsíquico disponível.

Aprofundamento. A fim de aprofundar a compreensão do tema, a autora buscou estudar como se desenvolve o trabalho extrafísico de função das consciências amparadoras, no intuito

de procurar facilitar o entrosamento da minipeça consciencial (docente) com o *maximecanismo multidimensional interassistencial* (equipex).

Realismo. Com esse estudo não se pretende esgotar o assunto nem abarcar todas as possibilidades da forma de atuação amparadora. Conforme anteriormente comentado, a dinâmica extrafísica é procedimento complexo e pode ocorrer em uma gama enorme de variações, mas a autora pensa ser útil o investimento no entendimento do que está sendo mapeado e experimentado por pesquisadores, inclusive por si mesma.

Amparador. “O *amparador extrafísico de função* é a consciex técnica, assistente lúcida, atuante de modo específico e com influência benéfica nas atividades assistenciais, profissionais e funcionais da conscin mercedora, homem ou mulher.” (Vieira, verbete Amparador Extrafísico de Função).

Principiologia. Segundo Vieira, no desempenho de suas funções os amparadores são líderes qualificados na interassistencialidade e aplicam princípios avançados em suas relações com os assistidos, ao modo dos 4 dispostos abaixo em ordem alfabética:

1. **Cosmoeticologia:** seguem o princípio de que aconteça o melhor para todos;
2. **Evitaciologia:** respeitam os limites e o nível evolutivo das consciências, evitando o estupro evolutivo;
3. **Legislogia:** promovem a lei do maior esforço em prol do esclarecimento;
4. **Policarmologia:** praticam a interassistência a atacado.

Paratares. Os amparadores, ou parapreceptores, exercem a tarefa do esclarecimento interdimensional na busca da atualização da lucidez, ou recuperação dos cons magnos, das conscins intermissivistas (Vieira, verbete Parapreceptoria).

Funcionamento. Para tanto, funcionam a partir do emprego de pararecursos assistenciais, tendo como base valores cosmoéticos e multidimensionais, atuando no propósito da reeducação consciencial pela docência conscienciológica, aplicando princípios específicos da Parapedagogia.

Adequação. A disponibilização da conteudística assistencial é feita por meio da transposição paradidática, onde a equipe extrafísica transmite os conteúdos informacionais utilizando recursos paradidáticos-pedagógicos, com a finalidade de facilitar a aquisição ou recuperação de cons do docente e dos discentes de Conscienciologia.

Parapercepciologia. Para viabilizar a recepção das informações no intrafísico, os amparadores podem proporcionar parafenômenos que intensifiquem as parapercepções dos envolvidos, no intuito de melhor compreensão do contexto multidimensional trabalhado.

Parafenomenologia. De acordo com estudos parapsíquicos sobre a comunicação interdimensional (VIEIRA, 1999), eis, em ordem alfabética, exemplos de 7 parafenômenos passíveis de serem vivenciados pelo docente de Conscienciologia em campo parapedagógico (SENO, 2013):

- a. **Clarividência:** capacidade de ver ocorrências de outras dimensões;
- b. **Clariaudiência:** capacidade de ouvir ocorrências de outras dimensões;
- c. **Insights:** intuições ou inspirações propiciando ampliação de ideias;
- d. **Leitura energética de ambientes:** troca de informações perscrutadas no holopensene do ambiente;

- e. **Leitura energética de consciências:** troca de informações perscrutadas no holopense de conscins e consciexes presentes;
- f. **Psicofonia:** recepção psicofônica de uma consciex comunicante utilizando o laringo-chacra da conscin em passividade parapsíquica;
- g. **Telepatia:** fenômeno de transferência de pensamentos entre um emissor e um receptor.

Paratecnologia. Também no exercício de seu ofício, a equipex utiliza-se de paratécnicas de ensino e aprendizagem, visando proporcionar ou facilitar o entendimento das verdades relativas de ponta nas conscins e consciexes presentes nas atividades parapedagógicas (SILVA, 2003).

Taxologia. Sob a ótica da Paratecnologia, segundo Vieira, eis, por exemplo, 6 atribuições interassistenciais funcionantes sob condições paratécnicas que podem ser exercidas pelos parapreceptores no ambiente parapedagógico:

- a. **Energossomatologia:** parassustentação de campos homeostáticos;
- b. **Epicentrismologia:** assistência aos epicons responsáveis pelo trabalho intrafísico;
- c. **Extrafísicologia:** intermediação de emissões e recepções assistenciais das *Centrais Extrafísicas*;
- d. **Extrapolacionismologia:** promoção de extrapolacionismos energéticos e parapsíquicos, patrocinando parafenômenos esclarecedores;
- e. **Holopensenologia:** promoção de holopenses interassistenciais;
- f. **Sinaleticologia:** instalação de aparelhos extrafísicos, intensificando as percepções parapsíquicas.

Questionologia. Como você, leitor ou leitora docente de Conscienciologia, tem se saído em suas inter-relações com a equipe extrafísica de função? Tem facilidade ou dificuldade em acessar e traduzir as informações emitidas pelos parapreceptores?

3. FATORES OTIMIZADORES DO SINERGISMO DOCENTE DE CONSCIENCIOLÓGIA-PARAPRECEPTORES

Coexistência. Assim como o ambiente extrafísico coexiste com o ambiente intrafísico, a equipe extrafísica coexiste com a equipe intrafísica (Vieira, 2014). Cabe ao pesquisador atento desenvolver metodologia adequada a qualificar tal interação.

Autodiscernimentologia. Conforme já comentado, o autodiscernimento quanto à auto-perceptibilidade parapedagógica é um fator complexo dentro da reeducação consciencial, sendo o desenvolvimento das percepções extrassensoriais um desafio para a maioria dos docentes de Conscienciologia.

Maxidesafio. Urge assim desenvolver metas e estratégias para aquisição de melhor autolucidez parapsíquica, aprofundando a inteligência evolutiva quanto ao emprego dos conteúdos das múltiplas modalidades de parapercepção, com identificação racional, teática, dos parafatos, ou parafenômenos, no universo da multidimensionalidade consciencial (REAPRENDENTIA, 2015).

Proposição. No intuito de sofisticar a relação docente-parapreceptor, a autora propõe nesta seção a apresentação de alguns fatores otimizadores para qualificar o citado sinergismo intrafísico-extrafísico, em prol do ensino-aprendizagem tarístico em aulas de Conscienciologia.

Listagem. Eis, a seguir, listagem comentada com 07 itens potencializadores da sinergia *conscin-consciex* no exercício da docência conscienciológica:

01. Atitude pró-amparador

Definologia. “A *atitude pró-amparador* é toda postura ou hábito cosmoético da *conscin* capaz de ir a favor do esforço de assistência do amparador extrafísico dedicado a ajudar a todos” (Vieira, 2013, verbete Atitude Pró-Amparador).

Conviviologia. No convívio multidimensional estabelecido no ambiente parapedagógico, a autora tem verificado na prática que algumas posturas da *conscin-amparanda* (docente) favorecem o trabalho da *consciex-amparadora* (parapreceptores).

Atributologia. Seguem abaixo, a título de exemplo, 07 atributos conscienciais que ao serem adotados pelo docente de Conscienciologia podem ser capazes de estreitar a relação *equipin-equipex*:

- a. **Abertismo consciencial:** mostrar interesse pelo novo (neofilia);
- b. **Acalmia:** manter padrão de serenidade, tranquilidade e equilíbrio, favorecendo a pacificação e a harmonização nas interrelações;
- c. **Autorganização:** desenvolver elevado índice de autorganização nos hábitos e rotinas úteis;
- d. **Coerência:** manter o máximo de coerência cosmoética em todas as ações;
- e. **Detalhismo:** prestar atenção aos mínimos detalhes da aula: antes (pré-aula), durante (aula) e depois (pós-aula);
- f. **Disponibilidade:** mostrar-se predisposto e acessível às intervenções do amparo;
- g. **Pontualidade:** estar atento à chegada com antecedência em sala de aula e ao cumprimento dos horários de início e término das atividades.

02. Autodomínio energético

Definologia. O *autodomínio energético* é a condição da *conscin* lúcida capaz de trabalhar, manipular, movimentar e controlar as próprias energias de maneira evolutiva, prioritária e cosmoética.

EV. A busca do autodomínio energético é importantíssimo para o desenvolvimento da linguagem parapsíquica, base da comunicação interdimensional (SENO, 2013). Para tanto, a técnica do Estado Vibracional (VIEIRA, 1994) é fundamental. Para se alfabetizar parapsiquicamente, o ABC começa com o EV (VIEIRA, 2014).

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 07 condições ou ocorrências relacionadas com o autodomínio energético, para reflexão e exame dos docentes interessados na qualificação do tema (CORRÊA, 2016):

- a. **Acoplamento energético:** interfusão entre as auras de duas ou mais consciências, geralmente ocorrendo trocas energéticas;
- b. **Acuidade energética:** capacidade de percepção energética;
- c. **Assimilação energética (assim):** absorção inconsciente ou intencional de energias conscienciais;
- d. **Desassimilação energética (desassim):** ato de remover, por intermédio da vontade, as energias gravitantes patológicas e indesejáveis que se fixaram na psicofera;
- e. **Desbloqueio energético:** desobstrução dos chacras;

- f. **Encapsulamento parassanitário:** promover a blindagem da psicosfera por meio de invólucro energético;
- g. **Flexibilidade energossomática:** elasticidade, maleabilidade, soltura do energossoma.

03. Desenvolvimento da projetabilidade lúcida

Definologia. “O *desenvolvimento projetivo* é o avanço progressivo, gradual e contínuo da conscin, homem ou mulher, na produção de projeções da consciência para fora do corpo físico” (LOPES, 2015).

Ferramenta. A projetabilidade lúcida é uma excelente ferramenta para autexperimentabilidade do docente de Conscienciologia, podendo proporcionar ricas vivências extrafísicas a serem utilizadas em sala de aula.

Exemplologia. A equipe extrafísica de função pode se comunicar com o docente de Conscienciologia por intermédio de projeção patrocinada com objetivos didáticos para a aula a ser lecionada.

04. Desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica pessoal

Definologia. “A *sinalética energética parapsíquica pessoal* é o conjunto de sinais parapercebidos pela conscin no seu holossoma, ao modo de campainha de alarme das parapercepções.” (SENO, 2013).

Interpretação. Saber reconhecer e interpretar os sinais da multidimensionalidade também pode ser uma excelente ferramenta de comunicação com a equipe extrafísica no ambiente parapedagógico.

Expansão. O desenvolvimento e o mapeamento da sinalética pessoal expandem os elos da paracomunicação, favorecendo a percepção da pararrealidade, da manifestação de consciências, energias e dimensões extrafísicas (TORNIERI, 2015)

05. Escuta atenta

Definologia: “A *escuta atenta* é a ação ou atitude de a conscin, homem ou mulher, ouvir alguém com atenção, captar o prioritário e adotar postura receptiva, questionadora, investigativa, empática e compreensiva, predispondo-se à interassistência.” (FERNANDES, verbete Escuta Atenta).

Ouvir. Saber ouvir também é uma habilidade importante na comunicação interdimensional. O processo de escuta, seja em que dimensão for, exige técnica, disponibilidade, atenção, e postura assistencial (SENO, 2013, p. 149).

Paracomunicação. Para escutar as orientações dos amparadores é necessário desenvolver o sinergismo ouvido-paraouvido. Neste desenvolvimento verifica-se que a escuta atenta no intrafísico auxilia no desenvolvimento da paraaudição.

06. Atenção dividida

Definologia. “A *atenção dividida* é a centralização ou focalização da atenção, com apreensão cognitiva sadia, em 2 ou mais objetivos, sentidos ou objetos, ao mesmo tempo, nos quais a conscin

esteja vendo, escutando ou mantendo acompanhamento atento nas manifestações pensênicas compostas mais sofisticadas.” (VIEIRA, verbete Atenção Dividida).

Técnica. Saber trabalhar com mais de um foco de atenção simultaneamente é um desafio para o professor de Conscienciologia, mas trata-se de excelente recurso de comunicação com a equipe extrafísica.

Treinamento. Segundo Vieira, a atenção dividida sadia da pessoa adulta pode ser aperfeiçoada e expandida através de exercícios, autorganização mentalsomática e motivação.

07. Interassistencialidade

Definologia. “A *interassistencialidade* é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade, e no princípio cósmico de ‘quem é menos doente assiste quem é mais doente’”. (VIEIRA, verbete Interassistencialidade)

Afinidade. A autora verificou nas aulas ministradas e observadas, que quando o docente tem o foco na interassistencialidade como bússola norteadora da aula de Conscienciologia, ele se predispõe mais facilmente a uma maior afinização pensênica com o amparo, estreitando os laços comunicativos.

Interassistenciologia. Ademais, se a comunicação interdimensional não tiver um desiderato ou megafoco assistencial, prioritariamente tarístico, os amparadores não vão perder tempo e energias conscienciais em tal investimento (TELES, 2014).

Questionologia. Diante de todo o exposto você, docente de Conscienciologia, faz investimentos em prol do sinergismo da convivialidade produtiva conscin-consciex no ambiente parapedagógico?

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoparapsiquismo. A dinâmica de comunicação interdimensional apresenta aspectos complexos de funcionamento. O exercício da Parapedagogia exige o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido por parte da conscin docente.

Conclusão. A compreensão da atuação dos parapreceptores e o esforço do professor ou professora de Conscienciologia em desenvolver um nível de autoparaperceptibilidade mais aguçado em prol de uma maior interação, propicia a adequação do conteúdo ao contexto multidimensional da aula, gerando maior interassistência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CORRÊA, Adriane; verbete *Acalmia Energética*. In: **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**. CD-ROM; 11.034 páginas; 8ª Ed. Digital; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; verbete 3755;
2. FERNANDES, Fátima; verbete *Escuta Atenta*. In: **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**. CD-ROM; 11.034 páginas; 8ª Ed. Digital; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; verbete 3003;

3. LOPES, Tatiana; **Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida**; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 23;
4. REAPRENDENTIA; **Manual do Aluno do Curso para Formação de Professores de Conscienciologia**; Reaprendentia – Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial; Foz do Iguaçu, PR; 2015;
5. SENO, Ana; **Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais**; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 179 a 184;
6. SILVA, Marcelo; **O professor na Função de Elemento Paradidático**; Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica; IIPC, Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 38;
7. TELES, Mabel; **Zéfiro, A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira**; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 105;
8. TORNIERI, Sandra; **Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica**, Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 20;
9. VIEIRA; Waldo; **200 teáticas da Conscienciologia**; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 84;
10. Idem; **700 Experimentos da Conscienciologia**; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 348;
11. Idem; **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**. CD-ROM; 11.034 páginas; 8ª Ed. Digital; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes: *Achega Matemática; Amparador Extrafísico, Amparador Extrafísico de Função, Atenção Dividida; Atitude Pró-Amparador Extrafísico; Interassistencialidade; Parapreceptoria; Paratarefa do Amparador; Tradução Parapsíquica.*
12. Idem; **Homo Sapiens Reurbanisatus**; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 487 a 496;
13. Idem; **Léxico de Ortopensatas**; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1244.
14. Idem; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 121 a 199.

Adriane Corrêa é bacharel em Direito, pós-graduada em Língua Inglesa, voluntária da Conscienciologia desde 2005, voluntária da Reaprendentia desde junho de 2016, professora de Conscienciologia desde maio de 2016, tenepessista desde fevereiro de 2016, verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia desde novembro de 2015.